

Segunda pesquisa de preço de combustível maio de 2022

Segunda pesquisa de preço de combustível encontra preço médio da gasolina comum de R\$ 7,51, na primeira pesquisa o preço médio da gasolina foi de R\$ 7,59.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou mais uma pesquisa de preço dos combustíveis no mês de maio a primeira pesquisa foi realizada dia 10 e encontrou um preço médio da gasolina comum praticado nas bombas de R\$ 7,59, já a segunda pesquisa foi realizada no dia 27 do mesmo mês e encontrou gasolina comum nos postos de gasolina sendo vendida ao preço médio de R\$ 7,51, e identificou redução comparando com o preço médio da gasolina sendo vendida no mês de abril de R\$ 7,72, isso representa em relação ao preço no mês passado uma variação negativa de (-1,72%) na primeira pesquisa e de (-2,78%) na segunda pesquisa.

Para o diesel comum o preço médio da primeira pesquisa foi de R\$ 6,84, esse preço foi observado pelos pesquisadores nas bombas um dia após aumento anunciado pela Petrobras de 8,87% no preço do diesel nas distribuidoras, dezessete dias após aumento anunciado em segunda pesquisa realizada pelo setor responsável o diesel comum está sendo vendido ao preço médio de R\$ 7,17, comparando os preços médios da primeira e segunda pesquisa com o preço médio do diesel comum no mês em abril de R\$ 6,73, a variação encontrada pela pesquisa foi de 1,61% e 6,48%, respectivamente. Sendo assim, o consumidor poderá ter novos reajuste nos preços para o diesel.

Analisando os preços da primeira e segunda pesquisa nesse mês de maio, foi verificado que 79,8% do total de postos pesquisados reduziram o preço da gasolina comum, chegando a uma diferença mínimo de R\$ 0,05 centavos no litro, onde na primeira pesquisa o preço encontrado foi de R\$ 7,49 e no mesmo posto na segunda pesquisa o preço era de R\$ 7,44, o máximo foi de R\$ 0,12, onde na primeira pesquisa o preço no posto era de R\$ 7,69 e na segunda pesquisa o mesmo posto estava com o preço de R\$ 7,57 no litro. Em todas as regiões foi observado esse comportamento de redução, no entanto, a sul teve o maior índice chegando a 89,29% dos postos pesquisados nessa região, seguido pela região norte com 88,89%.

No diesel S-10, foi verificado que 66,7% dos postos aumentaram seus preços entre as duas pesquisas realizadas no mês de maio, na primeira pesquisa foi encontrado um preço médio de R\$ 7,12 e na segunda pesquisa de R\$ 7,17, na primeira pesquisa a variação foi de 1% em relação ao mês anterior onde o preço médio foi de 7,05 e na segunda esse percentual aumentou para 5,26%, ou seja, a pesquisa encontrou pequeno repasse do aumento anunciado pela Petrobras na primeira semana, no entanto, na segunda pesquisa foi identificado um aumento significativo nos preços da bomba. A pesquisa identificou um menor reajuste de R\$ 0,17 centavos no litro do diesel S-10, onde na primeira pesquisa o preço encontrado pelos pesquisadores no posto foi de R\$ 7,19 no litro e na segunda pesquisa o mesmo posto estava com o preço de R\$ 7,36, esse comportamento foi observado na zona sul onde teve 67,86% dos postos da região com repasse desse aumento entre as pesquisas realizadas em maio, já o maior repasse foi encontrado na zona leste onde o percentual de postos da região com reajuste encontrado pela pesquisa foi de 70,83% onde o preço do diesel S-10 na primeira pesquisa era de R\$ 6,75 no litro e na segunda pesquisa no mesmo posto foi reajustado para R\$ 7,49, ou seja, um aumento de R\$ 0,74 de uma pesquisa para outra.

O Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados pesquisados, realiza pesquisa em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade. As planilhas contendo todos os dados de preço, média e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações como os dez postos mais baratos da cidade, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que**

seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

Gasolina comum

A diferença entre o maior R\$ 7,69 e o menor preço R\$ 7,39 é de R\$ 0,30 centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de 4,36%, a variação mensal foi negativa de (-1,72%) com o preço médio atual de R\$ 7,59 e R\$ 7,72 na pesquisa anterior e isso equivale a uma diferença de R\$ 0,13 centavos de real por litro de gasolina de diferença entre a pesquisa atual e a anterior.

A gasolina comum mais barata encontra-se na região oeste que apresentou o menor preço médio dentre as quatro regiões pesquisadas com R\$ 7,54, a pesquisa encontrou o menor preço de R\$ 7,39 na região leste no bairro das Rocas. Já o maior preço da gasolina comum foi de R\$ 7,69 em 30,95% dos postos pesquisados praticavam esse preço. Na região sul foram encontrados os maiores preços em média da gasolina comum de R\$ 7,63.

Gás veicular – GNV

O Gás Veicular, tem mantido seus preços regulares nas pesquisas realizadas pelo **Procon Natal**, no entanto, observa-se um comportamento de preços entre uma pesquisa e outra desse mês, ou seja, em 2,4% dos postos aumentaram seus preços e esse mesmo percentual foi observado em postos que reduziram seus preços, mais um motivo para o consumidor observar esses postos com preços promocionais, uma vez que 14,3% dos postos pesquisados mantiveram seus preços em relação a primeira pesquisa desse mês, lembrando que em 82,1% dos postos não vendem esse tipo combustível.

O preço médio da primeira pesquisa foi de R\$ 4,57 e na segunda pesquisa não houve alteração, em abril a média desse combustível foi de R\$ 4,56, uma variação de 0,13%. A variação do maior e menor preço é de 2,23% e a diferença em reais de R\$ 0,10 centavos de reais por metro cúbico. O menor preço constatado pela pesquisa foi de R\$ 4,49 na zona leste, no bairro do Tirol, e o maior preço encontrado foi de R\$ 4,59 em todas as regiões, mas a maior concentração desse preço foi encontrado na região sul, onde todos os postos que vende esse combustível praticavam esse preço, sendo assim essa região também foi a que teve o maior preço.

Etanol

A pesquisa do **Procon Natal** vem identificando aumento no etanol mês após mês, no entanto, também é observado uma diferença grande entre o maior e menor preço, no mês de maio na primeira pesquisa, o etanol teve a maior variação dentre os combustíveis pesquisados de 4,65% com o preço médio esse mês de R\$ 6,20 e no mês anterior a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 5,92, já na segunda pesquisa nesse mês o preço médio do etanol foi de R\$ 6,25, em comparação com o mês anterior a variação é de 5,56%. No comparativo entre o maior e o menor preço no mês corrente na primeira pesquisa a variação foi de 10,94%, onde o maior preço encontrado foi de R\$ 6,59 e o menor preço de R\$ 5,94, uma diferença em reais de R\$ 0,65 centavos de reais no litro desse combustível, já na segunda pesquisa do mês a variação entre o maior e menor preço foi bem maior de 16,07%, onde o maior preço foi encontrado na pesquisa foi de R\$ 6,79 e o menor preço de R\$ 5,85, uma diferença em reais de R\$ 0,94 centavos de reais. Esses preços demonstram que mesmo a pesquisa encontrando aumento mês a mês, o consumidor deve procurar os postos com os menores preços para abastecer.

Em média o preço do etanol corresponde a 83% do preço da gasolina, o que é totalmente inviável para o consumidor que possui veículo flex, abastecê-lo com etanol é o que orienta o **Procon Natal**, uma vez que o preço do etanol deve ser, no máximo, 70% do preço da gasolina, ou

seja, o etanol deveria custar R\$ 5,25 em média, no entanto o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 6,25, mesmo a pesquisa tendo encontrado o menor preço na bomba de a R\$ 5,85, ainda assim não é viável para o consumidor, uma vez que essa diferença é de R\$ 1,00 mais caro.

Diesel comum e Diesel S-10

Com relação ao diesel comum, um dia posterior ao aumento anunciado pela Petrobras, a pesquisa encontrou variação de 1,61% de um mês para o outro, no mês de abril a pesquisa encontrou o preço médio R\$ 6,73 e no mês de maio a pesquisa encontrou um preço médio para o Diesel de R\$ 6,84, isso representa um aumento de R\$ 0,11 por litro. Já a variação entre o maior e menor preço no mês foi de 17,49%, onde o maior preço R\$ 7,39 foi encontrado nas regiões sul e oeste, sendo nessa última região a maior media encontrada pela pesquisa de R\$ 7,04, o menor preço encontrado foi na região norte, no bairro de pajuçara e na redinha de R\$ 6,29, assim como essa mesma região teve o menor preço em média dentre as regiões pesquisadas de R\$ 6,65. Na segunda pesquisa o preço médio do diesel comum foi de R\$ 7,17, comparando com a pesquisa de abril a variação é de 6,48%, entre a primeira e segunda pesquisa um aumento em rais de R\$ 0,33.

O diesel S-10, teve seu preço médio encontrado na primeira pesquisa de R\$ 7,12, a variação entre o mês de abril e maio foi positiva de 1%, onde o preço médio no mês anterior foi de R\$ 7,05, apresentando um aumento de R\$ 0,07 centavos de reais. A região com o menor preço médio foi a norte com R\$ 6,91, e a região com maior preço médio foi a sul com R\$ 7,18. Na segunda pesquisa o preço médio do diesel S-10 foi encontrado a R\$ 7,42, comparando com abril a variação é de 5,26%, o maior preço encontrado para esse combustível foi de R\$ 7,70 na região sul e o menor preço na região oeste no posto Confiança no bairro das quintas, uma diferença de R\$ 0,60 centavos de reais, onde mais uma vez demonstra ao consumidor que ele deve pesquisar antes de abastecer seu veículo.

Análise dos preços

A variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de 17,49% e 15,10% respectivamente na primeira pesquisa do mês, já na segunda pesquisa a variação foi de 7,88% e 8,45% respectivamente. O etanol teve variação de 10,94% na primeira pesquisa e 16,07% na segunda pesquisa. A gasolina aditivada com 6,68% e a comum com uma variação de 4,06% na primeira pesquisa e na segunda a variação entre o maior e menor foi de 10,72% e 11,13% respectivamente, e o Gás natural na primeira pesquisa teve a menor variação dentre os combustíveis pesquisados de 2,23%, esse mesmo percentual foi identificado na segunda pesquisa. O destaque ficou mais uma vez por conta do aumento do diesel que tanto na primeira pesquisa como na segunda tiveram as maiores variações. Mais uma vez a pesquisa identifica que o consumidor deve procurar os postos com preços mais baratos.

A variação entre a primeira pesquisa de maio e a de abril. Para a gasolina comum e a aditivada teve suas variações negativas em relação ao mês passado de (-1,72%) e (-1,75%) respectivamente, e o mesmo se repetiu na segunda pesquisa do mês corrente com a pesquisa de abril de (-2,78%) e (-2,84%) respectivamente. O Etanol teve a maior variação encontrada de 4,65% na primeira pesquisa, já na segunda pesquisa a variação do mês em relação ao mês anterior foi de 5,56%. Na primeira pesquisa do mês o diesel comum e o S-10 foram identificados variações significativas após aumento anunciado de um mês para o outro de 1,61% e 1,00% respectivamente, na segunda pesquisa foi encontrado um repasse no preço médio desses combustíveis de 6,48% e 5,26%, respectivamente. A variação do gás veicular foi de 0,13%, nas duas pesquisas de maio em relação a pesquisa de abril.

Em relação a região na segunda pesquisa o melhor preço em média do etanol foi na região sul com R\$ 6,21. A gasolina comum e a aditivada tiveram seus melhores preço em média na região

norte com R\$ 7,43 e R\$ 7,44 respectivamente. O diesel comum teve seus melhores preços em média na região oeste e sul com R\$ 7,13. Já o diesel S-10 teve seus melhores preços em média na região oeste com R\$ 7,38. O gás veicular teve seu melhor preço médio encontrado na pesquisa na região oeste com R\$ 4,55. A pesquisa identificou que os preços das regiões estão bem próximo da média geral de cada combustível, sendo essa tendência observada também na primeira pesquisa do mês maio, onde os melhores preços em média foram encontrados na região oeste para etanol R\$ 6,09, esse preço ficou muito abaixo da média geral para o etanol de R\$ 6,20, diferença de R\$ 0,11 centavos de reais e gasolina comum com R\$ 6,54, o diesel comum mais barato foi encontrado na região norte, a gasolina aditivada e o diesel S-10 estavam mais baratos na região norte com R\$ 7,56 e R\$ 6,91 respectivamente, quanto ao gás veicular estava mais em conta foi encontrado na região leste e oeste com R\$ 4,54 e na região norte e sul com os maiores preços de R\$ 4,59.

Conclusão

O Núcleo de pesquisa do **Procon Natal** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês foram realizadas duas pesquisas e identificou variação negativa nos preços da gasolina comum como a aditivada do mês de maio e chegou a uma diferença de R\$ 0,08 centavos de reais, e em comparação com o mês de abril, nas duas pesquisas foi identificado variação negativa, em reais a diferença foi de R\$ 0,14 e R\$ 0,21 centavos de reais respectivamente. Para esse mês foi anunciado aumento para o Diesel nas refinarias, na primeira pesquisa foi encontrado percentuais mínimos na bomba como demonstra os dados da pesquisa realizada e na segunda pesquisa foi identificado percentuais maiores mais não ao total do anunciado pelo governo federal. No entanto, fica evidenciado na pesquisa realizada pelo setor responsável a variação entre os maiores e menores preços nos postos pesquisados. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico sugere-se denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico